Capitulo 4, Versiculo 3

Racionais McÂ´s

60 por cento dos jovens de periferia sem antecedentes criminais
JÃ¡ sofreram violÃªncia policial
A cada quatro pessoas mortas pela policia, trÃªs sÃ£o negras
Nas universidades brasileiras
Apenas 2 por cento dos alunos sÃ£o negros
A cada quatro horas, um jovem negro morre violentamente
Em SÃ£o Paulo
Aqui quem fala Ã© Primo Preto, mais um sobrevivente(Mano Brown)
Minha intenÃ§Ã£o Ã© ruim... esvazia o lugar
Eu tÃ´ em cima, eu tÃ´ afim... um dois pra atirar
Eu sou bem pior do que vocÃª tÃ¡ vendo
O preto aqui nÃ£o tem dÃ³... Ã© 100 por cento veneno
A primeira faz bum, a segunda faz tÃ¡
Eu tenho uma missÃ£o e nÃ£o vou falhar
Meu estilo Ã© pesado e faz tremer o chÃ£o
Minha palavra vale um tiro... eu tenho muita muniÃ§Ã£o
Na queda ou na ascensÃ£o, minha atitude vai alÃ©m
E tem disposiÃ§Ã£o pro mal e pro bem
Talvez eu seja um sÃ¡dico, um anjo, um mÃ¡gico
Juiz ou rÃ©u, um bandido do cÃ©u
Malandro ou otÃ¡rio, quase sanguinÃ¡rio
Franco atirador se for necessÃ¡rio
RevolucionÃ¡rio, insano ou marginal
Antigo e moderno, imortal
Fronteira do cÃ©u com o inferno
Astral imprevisÃ-vel, como um ataque cardÃ-aco no verso
Violentamente pacÃ-fico, verÃ-dico
Vim pra sabotar seu raciocÃ-nio
Vim pra abalar seu sistema nervoso e sanguÃ-neo
Pra mim ainda Ã© pouco... dÃ¡ cachorro louco
Numero um... dia terrorista da periferia
Uni-duni-tÃª, eu tenho pra vocÃª
Um rap venenoso ou uma rajada de Pt
E a profecia se fez como previsto
1997 depois de Cristo
A fÃºria negra ressuscita outra vez
Racionais capÃ-tulo 4 versÃ-culo 3Aleluia (x2)
Racionais no ar
Filha da puta, pÃ¡ pÃ¡ pÃ¡(Ice Blue)

Faz frio em SÃ£o Paulo... pra mim tÃ¡ sempre bom
Eu tÃ´ na rua de bombeta e moletom
Dim dim dom, rap Ã© o som que emana do Opala marrom
E aÃ-, chama o Guilherme
Chama o Fader, chama o Dinho... e o Di
Marquinho, chama o Ã‰der, vamo aÃ-
Se os outros mano vem pela ordem tudo bem melhor
Quem Ã© quem no bilhar, no dominÃ³(Mano Brown)
Colou dois mano, um acenou pra mim
De jaco de cetim, de tÃªnis, calÃ§a jeans(Ice Blue)
Ei Brown, sai fora, nem vai, nem cola
NÃ£o vale a pena dar idÃ©ia nesse tipo aÃ-
Ontem Ã noite eu vi na beira do asfalto
Tragando a morte, soprando a vida pro alto
Ã“ os cara sÃ³ o pÃ³... pele e osso
No fundo do poÃ§o, mÃ³ flagrante no bolso(Mano Brown)
Veja bem, ninguÃ©m Ã© mais que ninguÃ©m
Veja bem, veja bem, e eles sÃ£o nossos irmÃ£os tambÃ©m(Ice Blue)
Mar de cocaÃ-na e crack, uÃ-sque e conhaque
Os mano morre rapidinho sem lugar de destaque(Mano Brown)
Mas quem sou eu pra falar de quem cheira ou quem fuma?
Nem dÃ¡... nunca te dei porra nenhuma
VocÃª fuma o que vem... entope o nariz
Bebe tudo o que vÃª... faÃ§a o diabo feliz
VocÃª vai terminar tipo o outro mano lÃ¡
Que era um preto tipo A... ninguÃ©m tava numa
MÃ³ estilo de calÃ§a Calvin Klein, tÃªnis Puma
Um jeito humilde de ser no trampo e no rolÃª
Curtia um funk, jogava uma bola
Buscava a preta dele no portÃ£o da escola
Exemplo pra nÃ³is... mÃ³ moral, mÃ³ ibope
Mas comeÃ§ou a colar com os branquinho do shopping
Ai jÃ¡ era... Ih, mano, outra vida, outro pique
SÃ³ mina de elite, balada, vÃ¡rios drinques
Puta de butique, toda aquela porra
Sexo sem limite, Sodoma e Gomorra
HÃ£n, faz uns nove anos
Tem uns quinze dias atrÃ¡s eu vi o mano
CÃª tem que ver... pedindo cigarro pros tiozinho no ponto
Dente tudo zuado, bolso sem nenhum conto
O cara cheira mal, as tias sente medo
Muito louco de sei lÃ¡ o que logo cedo
Agora nÃ£o oferece mais perigo
Viciado, doente, fudido... inofensivo
Um dia um Pm negro veio embaÃ§ar

E disse pra eu me pÃ´r no meu lugar
Eu vejo um mano nessas condiÃ§Ãµes, nÃ£o dÃ¡
SerÃ¡ assim que eu deveria estar?
IrmÃ£o, o demÃ´nio fode tudo ao seu redor
Pelo rÃ¡dio, jornal, revista e outdoor
Te oferece dinheiro, conversa com calma
Contamina seu carÃ¡ter, rouba sua alma
Depois te joga na merda sozinho
Transforma um preto tipo A num neguinho
Minha palavra alivia sua dor
Ilumina minha alma, louvado seja o meu senhor
Que nÃ£o deixa o mano aqui desandar
E nem senta o dedo em nenhum pilantra
Mas que nenhum filha da puta ignore a minha lei
Racionais capÃ-tulo 4 versÃ-culo 3Aleluia (x2)
Racionais no ar
Filha da puta, pÃ¡ pÃ¡ pÃ¡(Edi Rock)
Quatro minutos se passaram e ninguÃ©m viu
O monstro que nasceu em algum lugar do Brasil
Talvez o mano que trampa debaixo do carro sujo de Ã³leo
Que enquadra o carro forte na febre com o sangue nos olhos
O mano que entrega envelope o dia inteiro no sol
Ou o que vende chocolate de farol em farol
Talvez o cara que defende o pobre no tribunal
Ou o que procura vida nova na condicional
AlguÃ©m no quarto de madeira, lendo Ã luz de vela
Ouvindo rÃ¡dio velho, no fundo de uma cela
Ou o da famÃ-lia real de negro como eu sou
Um prÃ-ncipe guerreiro que defende o gol(Mano Brown)
E eu nÃ£o mudo, mas eu nÃ£o me iludo
Os mano cu de burro tÃªm, eu sei de tudo
Em troca de dinheiro e um carro bom
Tem mano que rebola e usa atÃ© batom
VÃ¡rios patrÃ-cios falam merda pra todo mundo rir
Haha, pra ver branquinho aplaudir
Ã‰, na sua Ã¡rea tem fulano atÃ© pior
Cada um, cada um... vocÃª se sente sÃ³
Tem mano que te aponta uma pistola e fala sÃ©rio
Explode sua cara por um toca-fita velho
Click plau plau plau e acabou
Sem dÃ³ e sem dor, foda-se sua cor
Limpa o sangue com a camisa e manda se fuder
VocÃª sabe por que, pra onde vai, pra quÃª
Vai de bar em bar, de esquina em esquina
Pega cinquenta conto, troca por cocaÃ-na

E fim o filme acabou pra vocÃª
A bala nÃ£o Ã© de festim, aqui nÃ£o tem dublÃª
Para os mano da baixada fluminense Ã CeilÃ¢ndia
Eu sei, as ruas nÃ£o sÃ£o como a DisneylÃ¢ndia
De Guaianases ao extremo sul de Santo Amaro
Ser um preto tipo A custa caro
Ã‰ foda... Foda Ã© assistir a propaganda e ver
NÃ£o dÃ¡ pra ter aquilo pra vocÃª
Playboy forgado de brinco, um trouxa
Roubado dentro do carro na Avenida RebouÃ§as
Correntinha das moÃ§a, as madame de bolsa
Dinheiro... nÃ£o tive pai nÃ£o sou herdeiro
Se eu fosse aquele cara que se humilha no sinal
Por menos de um real, minha chance era pouca
Mas se eu fosse aquele muleque de touca
Que engatilha e enfia o cano dentro da sua boca
De quebrada, sem roupa, vocÃª e sua mina
Um dois, nem me viu... jÃ¡ sumi na neblina
Mas nÃ£o... permaneÃ§o vivo, prossigo a mÃ-stica
Vinte e sete anos contrariando a estatÃ-stica
Seu comercial de Tv nÃ£o me engana
Eu nÃ£o preciso de status nem fama
Seu carro e sua grana jÃ¡ nÃ£o me seduz
E nem a sua puta de olhos azuis
Eu sou apenas um rapaz latino americano
Apoiado por mais de cinquenta mil manos
Efeito colateral que o seu sistema fez
Racionais capÃ-tulo 4 versÃ-culo 3

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/